



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



A MATEMÁTICA TECIDA NAS TRADIÇÕES: UM OLHAR ETNOMATEMÁTICA SOBRE OS *TAIS* DO DISTRITO DE BOBONARO, TIMOR LESTE

La Matemática Tejida en las Tradiciones: una mirada Etnomatemática sobre los *tais* del Distrito de Bobonaro, Timor Oriental

Júlio Maia Conceição¹; Regina Célia Grandó²

Modalidade de apresentação: Presencial

O presente estudo tem como objetivo investigar os conteúdos matemáticos que manifestam nos *tais* presentes nas culturas tradicionais *Kemak* e *Bekais* da sociedade de Bobonaro, em Timor-Leste. A pesquisa adota uma abordagem teórica fundamentada na Etnomatemática (D'Ambrosio, 2009; Varela, 2018), articulando elementos da investigação etnográfica e dos conteúdos matemáticos, com o objetivo geral de compreender os saberes matemáticos presentes nas práticas tradicionais de tecelagem dos *tais* (Sávio, 2016) no distrito de Bobonaro, à luz da Etnomatemática. Os objetivos específicos são: a) identificar os padrões, formas geométricas, simetrias e repetições utilizadas nos *tais* produzidos em Bobonaro; b) analisar os conceitos matemáticos implícitos nas técnicas de medição, contagem e estrutura dos tecidos. Este estudo segue uma metodologia qualitativa, orientada pelo paradigma descritivo-interpretativo e fundamentada na perspectiva etnográfica. As participantes da pesquisa são quatro mulheres — duas provenientes de *Marobo* e duas de *Balibó* e outros informantes que se fizerem necessário mediante a metodologia de Bola de Neve (Bolívar et al, 2001). A produção de dados envolve diferentes técnicas: entrevistas narrativas com um grupo de informantes, incluindo tecelãs, anciãos, líderes comunitários e outros membros envolvidos com a produção dos *tais*, com o intuito de aprofundar, descrever e compreender os fenômenos observados; observação participante, acompanhando o processo de tecelagem dos *tais* em Bobonaro; Registos fotográficos e videográficos, documentando tanto os tecidos finalizados quanto as etapas do processo produtivo. Espera-se que os resultados deste estudo contribuam para a valorização e preservação das riquezas culturais timorenses, em particular das tradições *Kemak* e *Bekais* do distrito de Bobonaro, evidenciando suas relações com a matemática. Além disso, pretende-se propor caminhos para uma aprendizagem matemática mais significativa e contextualizada. Por fim, espera-se que esta pesquisa constitua uma investigação piloto, capaz

¹ Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL); juliomaia2024@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); regrando@yahoo.com.br.



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Decolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



de inspirar e subsidiar futuras investigações etnomatemáticas em outras culturas de Timor-Leste.

Palavras-chave: Etnomatemática; Educação Matemática; *Tais*; Cultura tradicional; Timor Leste.

Palabras-clave: Etnomatemática; Educación Matemática; *Tais*; Cultura tradicional; Timor Leste.

Referências

BOLÍVAR, A.; DOMINGO, J.; FERNÁNDEZ, M. **La investigación biográfico-narrativa en educación: enfoque y metodología.** Madrid: La Muralla S. A, 2001.

D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática – Elo entre as Tradições e a Modernidade,** Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2009

SAVIO, D. **A tecelagem de tais no Timor-Leste e suas implicações para a educação matemática escolar** (Dissertação: Mestrado em Educação Científica e Tecnológica) Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil, 2016.

VARELA, G. **Cordas de Areca na formação de professores que ensinam matemática no Timor Leste.** (tese de Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática). UEL: Londrina, PR, Brasil, 2018.

